



PROJEÇÕES MACROECONÓMICAS PARA A ÁREA DO EURO ELABORADAS POR ESPECIALISTAS DO BCE

Com base na informação disponível até 17 de Fevereiro de 2006, os especialistas do BCE prepararam projecções para a evolução macroeconómica na área do euro¹. Projecta-se que o crescimento real médio anual do PIB se situe entre 1.7% e 2.5% em 2006 e entre 1.5% e 2.5% em 2007. Projecta-se que a taxa média de crescimento do IHPC global se situe entre 1.9% e 2.5% em 2006 e entre 1.6% e 2.8% em 2007.

Pressupostos técnicos sobre taxas de juro, taxas de câmbio, preços do petróleo e políticas orçamentais

Parte-se do pressuposto técnico de que as taxas de juro de curto prazo do mercado e as taxas de câmbio bilaterais permanecem inalteradas ao longo do horizonte de projecção nos níveis prevalecentes na quinzena que termina em 7 de Fevereiro de 2006. Pressupõe-se que as taxas de juro de curto prazo, medidas pela EURIBOR a três meses continuem constantes em 2.55%. O pressuposto técnico de taxas de câmbio constantes implica uma taxa de câmbio EUR/USD de 1.21 e uma taxa de câmbio efectiva do euro 1.2% mais baixa do que a média para 2005.

Os pressupostos técnicos relativos às taxas de juro de longo prazo e aos preços do petróleo e das matérias-primas não energéticas têm por base as expectativas do mercado na quinzena que termina em 7 de Fevereiro. As expectativas do mercado quanto às taxas nominais de rendibilidade das obrigações de dívida pública a dez anos na área do euro implicam um perfil ligeiramente ascendente, de uma média de 3.6% em 2006 para uma média de 3.7% em 2007. Com base na trajectória implícita nos mercados de futuros, parte-se do pressuposto de que os preços médios anuais do petróleo se situarão em USD 66.1 por barril em 2006 e USD 67.5 por barril em 2007. Quanto aos preços médios anuais das matérias-primas não energéticas em dólares dos Estados Unidos, pressupõe-se o aumento de 13.7% em 2006 e de 3.8% em 2007.

Os pressupostos referentes às políticas orçamentais baseiam-se nos planos orçamentais nacionais dos diferentes países da área do euro. Incluem todas as medidas de política que já foram aprovadas pelos respectivos parlamentos ou que foram especificadas em pormenor e que muito provavelmente serão aprovadas no âmbito dos processos legislativos.

¹ As projecções elaboradas pelos especialistas do BCE complementam as projecções macroeconómicas elaboradas pelos especialistas do Eurosistema, produzidas numa base semestral conjuntamente por especialistas do BCE e dos bancos centrais nacionais da área do euro. As técnicas utilizadas são consistentes com as utilizadas nas projecções elaboradas pelos especialistas do Eurosistema, conforme descrito em "A guide to Eurosystem staff macroeconomic projection exercises", (Guia das projecções macroeconómicas elaboradas por especialistas do Eurosistema), publicado em Junho de 2001 pelo BCE. Para reflectir a incerteza em torno das projecções, são utilizados intervalos para apresentar os resultados para cada variável. Os intervalos baseiam-se nas diferenças entre resultados observados e projecções anteriores elaboradas ao longo de vários anos. A amplitude dos intervalos é igual ao dobro do valor absoluto médio dessas diferenças.

Pressupostos relativos à conjuntura internacional

Espera-se que a conjuntura externa da área do euro permaneça favorável ao longo do horizonte de projecção. Projecta-se que o crescimento real do PIB dos Estados Unidos permaneça robusto, embora registando taxas ligeiramente descendentes. Na Ásia, excluindo o Japão, espera-se que o crescimento real do PIB se mantenha bastante acima da média mundial, se bem que deva ser ligeiramente mais baixo do que nos últimos anos. Na maioria das outras grandes economias, também se projecta que o crescimento permaneça dinâmico.

No geral, projecta-se que, em termos anuais, o crescimento real do PIB mundial fora da área do euro seja, em média, de 4.9% em 2006 e de 4.5% em 2007. Projecta-se que o crescimento dos mercados externos de exportação da área do euro se situe em cerca de 7.3% em 2006 e em 6.9% em 2007.

Projeções para o crescimento real do PIB

A estimativa provisória do Eurostat relativa ao PIB real da área do euro no quarto trimestre de 2005 indica um abrandamento do crescimento em termos trimestrais em cadeia para 0.3%. No entanto, os indicadores de inquéritos recentes sugerem que a actividade económica tem estado a ganhar dinamismo e que é provável que esta descida no crescimento real do PIB tenha sido temporária. Neste contexto, projecta-se que o crescimento real anual médio do PIB se situe entre 1.7% e 2.5% em 2006 e entre 1.5% e 2.5% em 2007. De entre os factores subjacentes, espera-se que o crescimento das exportações continue a apoiar a actividade económica com base no pressuposto fortalecimento em curso da procura externa. Para o consumo privado é projectado um aumento em consonância com o rendimento disponível real, que deverá ser apoiado por alguns progressos no emprego ao longo do horizonte de projecção. Contudo, espera-se que a subida dos preços dos produtos energéticos em 2006 e os aumentos nos impostos indirectos em 2007 tenham um efeito atenuante no consumo. O crescimento do investimento fixo total registou recentemente uma aceleração e projecta-se que cresça a um ritmo robusto, num contexto de continuação de condições de financiamento favoráveis, lucros elevados e boas perspectivas para a procura. No que respeita ao investimento residencial privado, a projecção é a de continuação de um crescimento a taxas moderadas ao longo do horizonte de projecção.

Quadro A: Projeções macroeconómicas para a área do euro

(variação média anual, em percentagem)¹⁾

	2005	2006	2007
IHPC	2.2	1.9 – 2.5	1.6 – 2.8
PIB real	1.4	1.7 – 2.5	1.5 – 2.5
Consumo privado	1.4	1.1 – 1.7	0.6 – 2.0
Consumo público	1.2	1.4 – 2.4	0.8 – 1.8
Formação bruta de capital fixo	2.2	2.4 – 5.0	1.8 – 5.0
Exportações (bens e serviços)	3.8	4.2 – 7.2	3.8 – 7.0
Importações (bens e serviços)	4.6	4.2 – 7.6	3.4 – 6.8

¹⁾ Para cada variável e horizonte, os intervalos baseiam-se na diferença absoluta média entre os resultados verificados e projecções anteriores realizadas pelos bancos centrais da área do euro. As projecções para o PIB real e respectivas componentes baseiam-se em dados corrigidos de dias úteis. As projecções para as exportações e importações incluem o comércio intra-área do euro.

Projeções relativas a preços e custos

Relativamente à taxa média de crescimento do IHPC global, projecta-se que se situe entre 1.9% e 2.5% em 2006 e entre 1.6% e 2.8% em 2007. As projecções para os preços estão condicionadas por vários pressupostos. Primeiro, pressupõe-se que os preços do petróleo, que implicaram um considerável contributo positivo da componente energética para a inflação do IHPC nos últimos anos, permaneçam praticamente estáveis ao longo do período de projecção. Segundo, parte-se do pressuposto de que o crescimento das remunerações nominais por trabalhador se

manterá moderado ao longo do horizonte. As projecções para os preços não incorporam efeitos de segunda ordem significativos decorrentes dos aumentos dos preços do petróleo sobre os salários. Terceiro, as projecções incorporam apenas as modificações nos impostos indirectos que eram conhecidas com suficiente certeza antes de 17 de Fevereiro de 2006. Por último, baseiam-se na expectativa de que as pressões sobre os preços decorrentes das importações excluindo matérias-primas permanecem baixas.

Comparação com as projecções de Dezembro de 2005

Em comparação com as projecções macroeconómicas elaboradas pelos especialistas do Eurosistema publicadas no Boletim Mensal de Dezembro de 2005, os intervalos projectados para o crescimento real do PIB em 2006 e 2007 foram objecto de um ligeiro ajustamento ascendente, o que reflecte perspectivas ligeiramente mais favoráveis para a economia da área do euro.

O novo intervalo projectado para a taxa de crescimento anual do IHPC global em 2006 encontra-se dentro do limite superior do intervalo avançado nas projecções de Dezembro de 2005. O intervalo projectado para 2007 foi ajustado em sentido ascendente, reflectindo principalmente um aumento nos pressupostos para os preços dos produtos energéticos, que resulta num maior contributo da componente de energia para o IHPC global. Pelo contrário, as projecções para a componente de produtos não energéticos mantêm-se em grande medida inalteradas, em comparação com as projecções de Dezembro.

Quadro B: Comparação com as projecções de Dezembro de 2005

(variação média anual, em percentagem)

	2005	2006	2007
PIB real - Dezembro 2005	1.2 – 1.6	1.4 – 2.4	1.4 – 2.4
PIB real – Março de 2006	1.4	1.7 – 2.5	1.5 – 2.5
IHPC – Dezembro 2005	2.1 – 2.3	1.6 – 2.6	1.4 – 2.6
IHPC – Março de 2006	2.2	1.9 – 2.5	1.6 – 2.8

© Banco Central Europeu, 2006

Endereço: Kaiserstrasse 29, 60311 Frankfurt am Main, Alemanha

Endereço postal: Postfach 16 03 19, 60066 Frankfurt am Main, Alemanha

Telefone: +49 69 1344 0

Fax: +49 69 1344 6000

Internet: <http://www.ecb.int>

Todos os direitos reservados.

A reprodução para fins pedagógicos e não comerciais é permitida, desde que a fonte esteja identificada.